

João Rodolfo Stroeter  
C/o Brazilian Embassy  
Aoyama Daiichi Mansions  
4-11 Akasaka Omote-machi  
Minato-ku, Tokyo

Japan

Instituto de arte contemporânea

WIL-101409.0



VIA AIR MAIL

Exmo. Sr.

Willys de Souza Castro

A/c Sr. Fernando Lemos

Editora Giroflé

Rua Marquês de Itú 266, <sup>3º</sup> andar, sala 33  
São Paulo - Capital

B R A S I L ブラジル ブラジル

22/9/69

Silky e Hércules:

Esta carta estou mandando para diversos artistas gráficos ai de S. Paulo e do Rio. Me desculpe por sua inimodificada, mas sinto muito trabalho no resultado e mesmo explicação pra todo mundo,

Penso que você é o Hércules que amanjassem o material. O negócio é sério, e inclusive amanhã uma impossibilidade "é priori" sem saber se o pessoal da Brasil vai realmente colaborar comigo em seu anúncio de Solis pra pedidos que a gente faz.

De qualquer maneira, fico querendo de te material de você, inclusive fotografias dos seus objetos, tudo o mais que você achar valer a pena ser publicado. Se possível, mandem material que dê reprodução perfeita, inclusive se forem fotografias.

Podem ficar sossegados que levarei o material de volta, intacto, até março de 1965.

Pró aqui vai tudo bem, e depois que terminar estes cartões, encontro-te com mais vaga, pra entregar o que ando fazendo (vá muito) pra aqui.

Abraço, e espero reporte breve da Vila e da Hércules. Qualquer coisa que precisei demais, estou a 25 rodas

STROETER

O endereço pra mim de encontro.

Tóquio 22/9/64

Lars Willy e Hincula

Fui procurado pelo Sr. Katsumie Masaru, crítico de arte, professor no curso de Desenho Industrial da Universidade de Tóquio, e editor chefe da revista "Graphic Design", que me consultou à respeito da possibilidade de colecionar material gráfico de artistas brasileiros, para publicação no primeiro número de 1965 da revista. Tomei a incumbência, e é por isso que estou escrevendo a V.S.

A "Graphic Design", que V.S. com certeza conhece, é a melhor publicação do gênero no Japão e, não tenho dúvidas, uma das melhores do mundo. Material bem selecionado, bem cuidada e paginada, impressão impecável, não fica à dever às melhores da Europa e Estados Unidos. São quatro números anuais, com uma tiragem de 5.000 exemplares, e o preço no Japão é de 1.200 Yens, ou seja, aproximadamente US\$3,40.

A intenção do editor é fazer ampla apresentação das artes gráficas brasileiras, reunindo os artistas mais significativos, por isso que gostaria de contar com a colaboração de V.S., na remessa de algum material para publicação.

1. Devendo o primeiro número de 1965 sair em janeiro, há certa urgência no envio do material, que deverá chegar ao Japão até fins de outubro, ou princípios de novembro, a mais tardar;
2. Em vista da qualidade de impressão da revista, solicitaria remessa de material que possibilite perfeita reprodução;
3. Seria conveniente anexar a cada trabalho: data, título ou explanação correspondente e tamanho;
4. Gostaria de ter sucinta biografia de V.S.: nome, data e lugar de nascimento, estudos e endereço;
5. Os trabalhos serão devolvidos após a reprodução, e pessoalmente encarregar-me-ei de levá-los de volta ao Brasil, em fevereiro de 1965;
6. Nenhuma remuneração receberá V.S. pelo empréstimo do material.
7. Os trabalhos podem ser enviados para o endereço seguinte:

João Rodolfo Stroeter  
O/o Brazilian Embassy  
Aoyama Daiichi Mansions  
Akasaka, Omote-machi 4-11  
Aoyama, Minato-ku  
Tokyo, JAPAN

A fim de facilitar e apressar a remessa de material, se por acaso necessitar V.S. de alguma informação suplementar, pediria a finesa de entrar em contacto com:

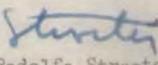
No Rio de Janeiro: Arquiteto Alex Nicolaeff

Telefones 27-4819 (res.) 22-6138 (exc.)

Em São Paulo:

Arquiteto Manoel K. Correa  
Telefone 37-9273

Sou arquiteto, instrutor na Sequência de Desenho Industrial da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Estou no Japão pela segunda vez, estudando Desenho Industrial,

  
João Rodolfo Stroeter